

Erich Fried

poemas traduzidos por **Viviane de Santana Paulo**

Erich Fried nasceu em Viena a 6 de maio de 1921 e faleceu a 22 de novembro de 1988, em Baden-Baden. É um dos mais famosos poetas de língua alemã do século XX. Especialmente com seus poemas de amor, incluindo o poema mais popular **Was es ist** (É o que é), ele conseguiu grande impacto no meio literário.

Was es ist

Es ist Unsinn
sagt die Vernunft
Es ist was es ist
sagt die Liebe

Es ist Unglück
sagt die Berechnung
Es ist nichts als Schmerz
sagt die Angst
Es ist aussichtslos
sagt die Einsicht
Es ist was es ist
sagt die Liebe

Es ist lächerlich
sagt der Stolz
Es ist leichtsinnig
sagt die Vorsicht
Es ist unmöglich
sagt die Erfahrung
Es ist was es ist
sagt die Liebe

É o que é

É tolice
diz a razão
É o que é
diz o amor

É infelicidade
diz a estimativa
Nada mais do que sofrimento
diz o medo
É desesperador
diz o juízo
É o que é
diz o amor

É ridículo
diz o orgulho
É imprudente
diz a precaução
É impossível
diz a experiência
É o que é
diz o amor

Vielleicht

Erinnern
das ist
vielleicht
die qualvollste Art
des Vergessens
und vielleicht
die freundlichste Art
der Linderung
dieser Qual

Talvez

Lembrar
seja
talvez
a formamais dolorosa
de esquecer
e talvez
a formamais benévola
de abrandar
esta tortura

Nur nicht

Das Leben
ware
vielleicht einfacher
wenn ich dich
gar nicht getroffen hätte

Weniger Trauer
jedes Mal
wenn wir uns trennen müssen
weniger Angst
vor der nächsten
und übernächsten Trennung

Und auch nicht soviel
von dieser machtlosen Sehnsucht
wenn du nicht da bist
die nur das Unmögliche will
und das sofort
im nächsten Augenblick
und die dann
weil es nicht sein kann
betroffen ist
und schwer atmet

Das Leben
wäre vielleicht
einfacher
wenn ich dich
nicht getroffen hätte
Es wäre nur nicht
mein Leben

Sónão seria

A vida
seria
talvezmaissimples
se eunão tivesse
te encontrado

Menostristeza
cadavez
que temos de partir
menosmedo
da próxima
e de outras despedidas

E não muito
desta saudadedesarmada
quandotunão estás
queme faz desejar o impossível
e de imediato
no próximo instante
e depois
como não sendo outra coisa
ser atingido
e quase perder o ânimo

A vida
seria talvez
maissimples
se eunão tivesse
te encontrado
Sónão seria
a minhavida

Viviane de Santana Paulo, paulistana, é autora dos livros *Passeio ao Longo do Reno* (2002) e *Estrangeiro de Mim* (2005), publicados pela editora alemã Gardez! Verlag. Participa das antologias: *Antología de poesía brasileña* (Huerga Y Fierro, Madri, 2007) e *Roteiro de Poesia da Brasileira - Poetas da década de 2000* (Global Editora, São Paulo, 2009). Publicou poemas em revistas e jornais literários brasileiros e latino-americanos.